

# Cidades.

**Falta material no PA da Glória**

Pacientes denunciaram à Dona Encrenca que o Pronto-Atendimento da Glória está sem material para curativos. Prefeitura vai apurar caso. **Página 10**

EDITORA:  
**ANDRÉA PIRAJÁ**  
apiraja@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gazetacidades

FOTOS: MARCELO PREST



Usuários de crack estão entre os moradores de rua e, segundo pessoas que circulam na região, eles provocam brigas e espantam clientela dos quiosques

## CURVA DA JUREMA

## MORADORES DE RUA

## INVADEM AREIA DA PRAIA

População reclama da sensação de insegurança no local

**PAUTA DO LEITOR**

#acontecedãna gazeta

MAÍRA MENDONÇA  
mmendonca@redgazeta.com.br

Mais uma vez, o crack se mostra presente nas ruas de Vitória. Moradores e comerciantes da Curva da Jurema reclamam da sensação de insegurança gerada por grupos de usuários da droga na região, que, segundo eles, habitam o local há cerca de um ano.

De acordo com uma comerciante, que optou por não se identificar, os usuários de crack se abrigam próximo aos primeiros quiosques da praia. As brigas entre si e a abordagem aos estabelecimentos em busca de dinheiro e comida afastam a clientela.

“Eles usam drogas na rua, dá pra ver bem à noite. Ali deveria ser um polo gastronômico, mas com essa situação em uma parte do local, ficamos prejudicados”.

Outro morador do entorno, que já presenciou uma discussão entre um usuário

e um frequentador da praia, pensa em caminhar em outro lugar. “Apesar de não ter acontecido nada, uma pessoa que está nitidamente drogada é imprevisível. Por uma questão de respeito ao ser humano, eles não podem continuar dormindo naquelas condições”.

### SOLUÇÃO

Além de maior integração entre setores como Justiça, Saúde e Assistência Social, para o coordenador do Centro Regional de Referência em Crack e Outras Drogas da Ufes, Elizeu Batista

Borloti, a solução do problema depende da compreensão de que o crack é uma questão de saúde pública.

Segundo professor, o tratamento baseado na redução de riscos, no qual o poder público deve buscar os dependentes químicos, a fim de atender suas necessidades emergenciais, oferecendo-lhes aos poucos a possibilidade de sair das ruas, é o mais eficaz.

Esta pauta foi sugerida por um leitor. Se você também tem uma sugestão de matéria, envie um e-mail para [pauta@redgazeta.com.br](mailto:pauta@redgazeta.com.br) ou ligue para 3321.8519.



## Abrigo

Alguns pontos da Curva da Jurema, em Vitória, se tornaram abrigos para moradores de rua e usuários de drogas. Moradores e comerciantes reclamam da falta de segurança

## Projetos atendem a quem vive nas ruas

A secretária de Gestão Estratégica de Vitória, Bianca Assis Ribeiro de Sousa Loureiro, afirma que a prefeitura busca atender às pessoas em situação de rua por meio do programa Onde

Você Anda, composto por 11 projetos, entre eles o Serviço Especializado em Abordagem Social (com foco social) e o Consultório na Rua (com foco na saúde).

A secretária informa que

as equipes do programa já realizaram abordagens na Curva da Jurema e que, por algum tempo, os moradores de rua deixaram o local, motivo pelo qual as ações foram reduzidas, apesar do

monitoramento constante. Agora, ela garante que as ações serão novamente intensificadas.

Mas a solução requer tempo. “Algumas pessoas são resistentes nas primei-

ras abordagens. O trabalho requer paciência das equipes para estabelecer uma relação de confiança com os usuários. É um processo que pode levar um ou dois meses para dar resultados”, explica.

Já o secretário municipal de Segurança Urbana,

Fronzio Calheira Mota, afirma que a atuação da Guarda Municipal é frequente na região. No entanto, os guardas só podem intervir nesse tipo de situação mediante fundada suspeita, ou seja, por meio de denúncias da população ou caso presenciem atos infracionais.